

ROBSON CAMPOS



**CONCEITOS DE
XAMANISMO E
A CURA
ATRAVÉS DOS
ANIMAIS.**

ANIMAIS

TOTÊMICOS E DE PODER

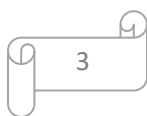
Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Animais totêmicos e de poder

Conceitos de xamanismo e a cura através dos animais.

Robson Campos



Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

2019 Todos os direitos reservados para o autor.

Edição do autor.

São Paulo - SP

Todo o texto está registrado na Biblioteca Nacional e está protegido nos termos da lei de Direitos Autorais.

Não é permitido o uso ou a cópia sem o consentimento por escrito do autor desta obra.

Imagens licenciadas pela Adobe Stock – Todos os direitos reservados

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Inicialmente dedico esta pequena obra as pessoas mais importantes em minha vida que são minha esposa Adriana, meus filhos Arthur e Filipe, e aos meus pais, pois sem eles nada seria possível.

Depois dedico totalmente à Deus e a todos os amigos do plano invisível de todas as egrégoras que estão sempre tomando conta de nós todos os dias.

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Introdução

Ahow!

Sejam todos muito bem vindos neste belíssimo caminho de cura através dos animais de poder e totêmicos, e mais ainda, para todos àqueles que estão aqui trilhando o sagrado caminho vermelho seja pela primeira vez ou não.

Esta é uma medicina¹ especial trazida pelos ancestrais de todas as partes de nossa Mãe Terra, e desde tempos primordiais os animais tem sido respeitados, e até mesmo incorporados como parte de um poder heroico, lendário, como parte de um clã, gerando totens, fazendo parte de muitos mitos ancestrais por várias partes deste nosso mundo, e até mesmo mesclando-se com figuras humanas como no Egito e na Índia onde geraram deuses parte humanos parte animais (Antropozoomorfismo) de tal forma que se for descrever a importância dada para a figura e ao poder da incorporação do animal no dia a dia de cada povo corro o risco de levar inúmeras páginas somente para tentar descrever.

Ainda hoje em nosso mundo moderno muitas empresas incorporam características dos animais em seus logotipos, ou nos nomes, ou nas mascotes, de forma a obter a qualidade para que seus negócios possam prosperar, ou seja, as empresas são hoje pensadas de forma intuitivas ou não a seguirem os efeitos medicinais que cada animal de poder pode nos proporcionar.

¹ O termo medicina aqui em nenhum momento quer fazer juz a medicina tradicional ou induzir as pessoas a deixarem de ir aos médicos, e sim às práticas terapêuticas xamânicas, nas quais os curadores produzem suas curas de forma medicinal através do uso

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

E esse efeito não era diferente na antiguidade, pois como pode-se constatar, cada clã possuía um animal que lhe protegia, e essa proteção muitas vezes era tão forte que o poder do animal dava o nome da família.

Ou então os brasões de guerras, ou brasões medievais, em que os animais estampavam os escudos, as espadas, ou seja, havia um relacionamento muito próximo entre o ser humano e o animal.

Infelizmente, o ser humano foi ficando mais “avançado” e foi largando esses hábitos “atrasados”, e muitas medicinas ancestrais foram vistas como crendices ou paganismo, ou até mesmo como “coisas de índio” pelos “povos civilizados” e tratados com cada vez mais preconceitos.

Porém, o que vemos hoje em dia é uma sociedade muito avançada tecnologicamente, mas pobre em saúde espiritual, e que gasta cada vez mais recursos em remédios e em terapias. Onde os índices de solidão, de angústia, de suicídios estão cada vez mais crescentes.

Uma sociedade que extravasa sua ira entre irmãos, que extravasa o sexo, extravasa no vício, extravasa no ódio, e devasta a natureza de forma impensada, que visa o egoísmo, o lucro constante. O Ego! Sempre e cada vez mais o ego!

E, a solução está bem diante dos olhos de muitos, mas poucos estão querendo enxergar. É simplesmente voltar às origens.

O xamanismo é uma filosofia ancestral, e está aqui trazendo uma cura para a alma conturbada daqueles que estão destruídos pelas ilusões deste mundo já adoentado. E os animais de poder que sempre estiveram conosco, mas que não quisemos enxergar, agora estão aqui para nossa apreciação, e a partir desse momento poderão ser chamados como amigos nesta jornada de aprendizado na reconexão com a Mãe Terra.

Basta você dar o primeiro passo! Basta querer!

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Este curso irá trazer todos os conceitos básicos da filosofia xamânica. Irá trazer o que são os animais de poder, totêmicos, os animais contrários, animais eventuais, os animais sombra, espaço sagrado, como empreender uma jornada para conhecer cada um de nossos animais.

E o que é melhor?

O melhor é que você irá conhecer cada um dos principais animais de poder aqui, com suas respectivas medicinas.

Portanto, limpe sua mente dos preconceitos, das crenças pré-estabelecidas e vamos juntos nesta bela viagem.

Awetê!



2

Figura 1

² Loba do Capitólio segundo a lenda teria amamentado os gêmeos Rômulo e Remo fundadores de Roma.

O que é o xamanismo?

Bem! Para muitas pessoas ainda pode ser “coisas de índio” e ser algo não tão bem visto assim, ou mesmo algo visto com maus olhos, ou seja, muitas pessoas possuem visões estereotipadas sobre aquilo que não conhecem, não procuram ir atrás de informações concretas e fidedignas antes de formular suas próprias conclusões. Infelizmente muitas pessoas, aliás, a imensa e esmagadora maioria das pessoas ainda possui um sistema de pré-julgamento baseado no “EU OUVI DIZER QUE...”.

Se você está aqui neste curso já começo dando-lhe meus sinceros parabéns, pois um dos véus de Maya acabou de cair de seus olhos, e você percebeu que o mundo não possui dois lados apenas, não vivemos em um mundo onde há o bem e o mau apenas, onde há o maniqueísmo imperante como tentam nos fazer deglutir desde que nos tornamos pensantes.

Quando começamos na senda do xamanismo percebemos uma primeira coisa... O xamanismo não é uma religião!

O xamanismo é uma filosofia ancestral, e friso bem esta parte, pois todos no decorrer dos séculos tentaram sempre apagar as culturas nativas taxando os nativos de cada povo de incultos, de pagãos, etc. Mas, roubaram-lhes as terras, roubaram e mataram gerações inteiras, além de dizimarem inúmeras culturas, e mesmo assim ainda eles persistem com seus espaços reduzidos, em seus cantinhos das florestas, em suas planícies honrando suas tradições, seus princípios, suas curas.

E, hoje, mesmo em meio de tanta tecnologia o “homem moderno” tem percebido que está perdendo sua essência, perdendo sua paz, sua alma; em troca de superficialidades.

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Vemos diariamente o aumento de índices de violências, de suicídios, de insatisfações, de pessoas vazias, vivendo vidas sem sentido algum. Pessoas que estão em busca de algum significado.

E ao olhar a simplicidade, ao olhar a vida de um nativo, ao meditar, ao estabelecer um autoconhecimento começamos aos poucos a ter a noção de que não somos feitos para sermos UM (EGO), e sim parte de um TODO, ou seja de uma tribo, e estamos conectados em uma teia energética que nos liga em energia também com as plantas, com as rochas, com o ar que respiramos, com Pai Céu, e com a Mãe Terra como um todo, e que esta nos chama a fazer parte dela outra vez como já fizemos um outro dia, em alguma vida na qual fomos mais simples.

Por isso que hoje o xamanismo acaba sendo para inúmeras pessoas o chamado para uma reconexão espiritual, quer você queira acreditar ou não há o chamado para àqueles que um dia já fizeram parte em outras vidas da conexão com a terra, e que hoje possam trabalhar em torno dela outra vez.

Claro que voltar às origens é uma das maiores curas que o xamanismo traz para nossa alma, pois traz para todos nós a simplicidade, a humildade, a honra, os conceitos primordiais da ancestralidade (Em todos os sentidos), o conhecimento e a sabedoria (Existe diferenças) dentre tantas outras curas e benefícios que nem tínhamos noção que nos faziam falta em nossas vidas corridas.

E começamos a prestar a atenção aos nossos semelhantes, aos outros seres, e começamos a sentir mudanças internas, externas, e o principal é que começamos a nos conhecer cada vez mais e buscar uma cura para a alma já desgastada de tantas lutas e de tantas cicatrizes por causa do ego. E aos poucos vamos diminuindo o ego, e vivenciando a alma.

Porém, o xamanismo é uma experiência pessoal, e varia de pessoa para pessoa. Possui seus rituais, possui diversos tipos de curas, como por exemplo, o resgate de almas, os animais de poder (Tema desse curso),

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

as vivências xamânicas (Tema de outra de nossas aulas, mas que terá alguns pontos tocantes neste curso também), cura com ervas, dentre tantas outras.

Portanto, conhecer o xamanismo é conhecer a raiz de nossas culturas, a nossa gênese em todos os sentidos, é nascermos novamente, só que agora para uma nova realidade longe das máscaras e ilusões do ego, e conhecendo cada vez mais as armadilhas que o coitado nos coloca pelo caminho.

Persista pelo caminho e não desanime, ainda há muito pela frente. Este é o primeiro passo de muitos que você ainda dará.

Muitos poderão parar por aqui, mas espero que você seja daqueles que irão após este curso seguir para um aprimoramento cada vez maior, e ser um buscador, um trilhador, pois no xamanismo o aprimoramento é constante; mas lembre-se de que o xamanismo não é uma religião... Sejam bem vindos à essa linda filosofia!



Filosofia nativa

Como dito no capítulo anterior, e correndo o risco de ficar repetitivo, o xamanismo é uma linda filosofia nativa. Mas, não é só isso não, pois definir dessa forma seria empobrecer totalmente uma tradição milenar; o xamanismo pode ser chamado também de uma “Integração total do ser com a natureza”, tal qual como se fosse uma lua de mel entre o ser humano e a mãe natureza.

Essa “lua de mel” acaba acontecendo, pois descobrimos que o xamanismo não é mera “coisa de índio” como muitas pessoas irão erroneamente definir ao ver os livros, os rituais, ou mesmo ver os nativos e suas culturas. O xamanismo é o verdadeiro sentir, pois celebra todos seus ritos com o início e o fim, resgatando sempre todas as tradições e o sagrado em cada uma delas.

Para citar um exemplo bem simples de nossa sociedade “civilizada” quando realizamos o ritual de casamento, o mesmo é feito em dois momentos, sendo um civil, através de um contrato em cartório, e o outro religioso, através de um ritual no qual (Na maioria das vezes, pelo menos) é prometido que irão amar “até que a morte os separe” ... Correto? Mas não funciona assim para todos, pois a grande maioria hoje separa e casa inúmeras vezes. Agora comparem como é realizado pelos nativos norte-americanos no parágrafo abaixo.

Há o casamento com uma grande festa, e nesta união o líder espiritual da tribo realiza a união entre o casal perante o Grande Espírito³, e portanto é criado um laço de energia que liga o casal.

³ Nas tradições nativas Grande Espírito, Nhanderu, assim como outras designações que veremos mais adiante designam Deus.

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

Quando, por quaisquer motivos que sejam, esse casal resolve se separar, eles não vão para um juiz qualquer, e simplesmente anulam o casamento como fazemos aqui; e sim eles voltam a realizar uma cerimônia, ou seja, uma nova festa, e nesta festa o mesmo chefe tribal irá fazer o corte daquele laço de energia que ligava o casal liberando-os para seguirem adiante.

Viram a diferença? Sentiram a diferença que o xamanismo, e as culturas ancestrais perpetuam em relação com as culturas ditas modernas?

Simplesmente há a liberação dos laços que uniam o casal da mesma forma que fazemos aqui? Ou há algo mais?

Na parte material claro que há uma liberação em ambos os exemplos, pois o divórcio é realizado, porém na parte energética não há. Lembre-se de que no casamento religioso há um juramento, mesmo que muitos façam isso da boca para fora, perante Deus, mas ninguém faz uma cerimônia de “descasamento” para Deus desfazendo os laços matrimoniais contraídos.

Ou seja, esses laços vão perdurando nos próximos relacionamentos de cada uma dessas pessoas, e assim vão criando emaranhados energéticos que em inúmeros casos irão atrasar cada vez mais a vida dessas pessoas.

Já nas culturas nativas esses laços são cortados, e portanto, não há resquícios para as próximas relações, e assim cada um vai sendo feliz em seu caminho.

Como dito nos exemplo anteriores, essa é uma das diferenças que marcam o que denota a cultura xamânica e a nossa cultura ocidentalizada, ou seja, nossa cultura influenciada pelos europeus e pela religião católica.

Os dogmas nos foram trazidos e ensinados, porém não foi nos ensinado como seguir adiante nos caminhos para a real felicidade, ou seja, caminhamos preocupados com céu e inferno e vamos neste meio termo

Animais de poder e totêmicos, por Robson Campos

destruindo a Mãe Terra sem a menor preocupação que podemos ter este mesmo céu e este mesmo inferno aqui mesmo, ou que podemos deixar um legado bom ou mau para nossas futuras gerações com os nossos exemplos.

Basta olharmos o índice de insatisfação cada vez mais crescente na sociedade, e pensar que em menos de 100 anos atrás com muito menos tecnologias e facilidades haviam menos suicídios, e as pessoas tinham mais conversas sinceras, mas amizades reais, mais contatos com a natureza, mais simplicidade nas suas relações, etc.

E com todas as modernidades que possuímos hoje, que deveriam trazer mais alegria para todas as pessoas, o que vemos é um afastamento cada vez maior do ser humano de sua essência espiritual.

Vemos as pessoas cada vez mais preocupadas com aparências, com o TER, O FAZER, e cada vez menos preocupadas com o SER.

Portanto, a filosofia xamânica é uma reconexão com a natureza, com a nossa origem ancestral, com a nossa simplicidade de alma. Ela nos harmoniza em nossos acontecimentos da vida, além de nos mostrar que temos o pertencimento, pois somos todos parte desta grande nação, e somos todos irmãos, e o melhor de tudo é que o xamanismo nos ativa o PODER PESSOAL.

O poder pessoal é uma das melhores partes em trilhar este lindo caminho vermelho do xamanismo. Pois esquecemos muitas vezes quem somos, queremos ter, fazer...mas quem somos?

E aqui começam as jornadas de autoconhecimento, começamos a trilhar as jornadas pelas teias dos sonhos, pelos caminhos da vida, e começamos a entender cada uma das lições que temos recebido do Grande Espírito.

Aos poucos começamos a criar nossa prece pessoal, começamos a conhecer os rituais de cura, tais como a roda de cura e resgate de alma;